

Desenho de uma ficha de Seguimento Farmacoterapêutico para pacientes submetidos ao Transplante de Células-Troncos Hematopoiéticas

Autores: Andrea Cardoso Rabelo Brandão¹; Andrea Almeida Tofani²; Dulce Helena Nunes Couto.

E-mail de contato: andrearc03@gmail.com

1 – Farmacêutica residente do programa de Residência Multiprofissional em Oncologia (INCA)

2 – Farmacêutica, subchefe da Seção de Farmácia HCl e CEMO (INCA)

INTRODUÇÃO

O seguimento farmacoterapêutico está baseado em um processo sistematizado, contínuo e documentado sobre os cuidados farmacêuticos, como uma forma de assegurar a qualidade e segurança da farmacoterapia¹. Pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas estão sujeitos a um tratamento agressivo e imunossupressor, onde a ocorrência de reações adversas e complicações outras além das infecciosas podem influenciar o sucesso dessa terapia². O farmacêutico clínico como um profissional de saúde ativo e membro da equipe multiprofissional de cuidado ao paciente é capaz de participar das decisões terapêuticas realizando intervenções no que tange ao uso do medicamento, aspecto importante para a garantia da eficácia e segurança do tratamento.

OBJETIVO

Elaborar uma ficha para seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados submetidos ao transplante de células tronco-hematopoiéticas através do consenso de opiniões de profissionais especialistas.

MÉTODO

O estudo foi prospectivo descritivo, de caráter quantitativo. Para a elaboração da ficha de seguimento farmacoterapêutico foi utilizado método Delphi, que é baseado na busca de um consenso de opiniões relacionado ao tema utilizando um grupo de especialistas na área de Farmácia Clínica em Oncologia. Ao final de cada rodada, foi elaborada uma tabela com a frequência relativa dos tópicos/itens citados. Uma vez listados todos os tópicos/itens, foi reenviado para os especialistas para que revisassem e utilizando a escalas de Likert, classificando-as quanto a sua relevância na composição da ficha. Foi aprovado sob o número de parecer 1.673.111 emitido no dia 11 de agosto do ano 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nosso estudo contou com 9 farmacêuticos especialistas (taxa de aceitação de 90%). Os referidos farmacêuticos especialistas participaram de todas as etapas sem ocorrência de desistência. As principais características estão resumidas na TABELA 1.

Tabela 1. Características Gerais dos Farmacêuticos Especialistas.

Característica	N (%)
Região	
Sudeste	5 (55,6)
Sul	1 (11,1)
Nordeste	3 (33,3)
Sexo	
Masculino	5 (55,6)
Feminino	4 (44,4)
Experiência em TCTH	
Sim	4 (44,4)
Não	5 (55,6)
Tempo de Prática Clínica	
Até 6 anos	5 (55,6)
...	4 (44,4)

Para a elaboração da ficha de seguimento farmacoterapêutico voltada para pacientes submetidos ao Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) foram necessárias três rodadas de questionamentos aos farmacêuticos especialistas, sendo duas primeiras rodadas de elaboração e a última rodada para avaliação final.

Segundo Correr, Noblat e Castro (2011), o processo de seguimento é organizado em quatro etapas: Acolhimento do usuário, coleta e organização de dados; avaliação e identificação de problemas relacionados com a farmacoterapia; delineamento de um plano de cuidado em conjunto com o usuário; seguimento individual do usuário.

Todos esses pontos foram refletidos durante as duas primeiras rodadas de elaboração da ficha de acompanhamento, sendo citados pelos participantes da pesquisa como tópicos/itens relevantes para o processo de seguimento farmacoterapêutico ao paciente submetido ao TCTH.

A elaboração da ficha de acompanhamento farmacoterapêutico seria um das atividades iniciais para implantação de um serviço Farmácia Clínica, como citado no estudo realizado em um hospital oncológico, que contém o setor de TCTH, cujo objetivo era a implantação de um serviço de Farmácia Clínica (SOUZA, 2011). Neste estudo foi desenvolvida uma ficha como instrumento específico para coleta de dados e registro das intervenções a serem realizadas, com objetivo de facilitar a análise da segurança e efetividade da terapia prescrita e acompanhamento de exames laboratoriais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa ficha de acompanhamento farmacoterapêutico elaborada refletiu a importância de todos os pontos importantes para o processo de seguimento farmacoterapêutico para o cuidado ao paciente submetido ao TCTH. No entanto é necessária a validação desse instrumento para demonstrar sua consistência, segurança e reprodutibilidade para sua aplicação durante o acompanhamento farmacoterapêutico para os pacientes submetidos ao TCTH.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, P. V. O farmacêutico em oncologia: o que temos, podemos e fazemos. 2013. 106 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2013.
- BONASSA, E. M. A.; MANCUSI, F. C. M. Transplante de Medula Óssea e de Células-Tronco Hematopoiéticas. In: BONASSA, Edva Moreno Aguiar; GATO, Maria Inês Rodrigues. Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos - 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012. Cap. 9. p. 489-517.
- CORRER, C. J.; NOBLAT, L. A. C. B.; CASTRO, M. S. Modelos de seguimento farmacoterapêutico. In: CORRER, Cassiano Januário; NOBLAT, Lúcia de Araújo Costa Beisl; CASTRO, Mauro Silveira de. Gestão da Assistência Farmacêutica: Especialização a distância. Santa Catarina: Ufsc, 2011.
- SOUZA, A. R. C. et al. Da teoria a prática: experiência de implantação das atividades de Farmácia Clínica em Hospital Oncológico, 2011. Disponível em: < http://www.cff.org.br/userfiles/2011%20-%20segundo%20Lugar%20-%20Marcela%20Bechara%20-%20Da%20teoria%20a%20pratica%20Farmacia%20Clinica%20no%20HEG(1).pdf.> Acesso em: 14/01/2017